



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INT AISLAN BACHA

**INVESTIGAR A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA PELOS ALUNOS DO CURSO
DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Rio de Janeiro
2018**

1. INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro (EB) criou o Programa de Excelência Gerencial (PEG-EB) sob o ideal de que melhorasse continuamente a gestão da Instituição e que tivesse como objetivo a operacionalidade e o bem-estar do público interno e de seus dependentes. Em 2007, foi estabelecido o Sistema de Excelência no Exército Brasileiro (SE-EB), dando continuidade ao PEG-EB, integrando as informações gerenciais da Força Terrestre, para auxiliar as decisões do Comandante e do Alto-Comando do Exército.

“Não se melhora aquilo que não se avalia. O Sistema de Excelência no Exército Brasileiro (SE-EB) se esforça, diariamente, para medir a qualidade do trabalho da instituição e propor melhorias que levem a Força Terrestre a otimizar seus procedimentos, economizar recursos e esforços, bem como conduzir a instituição na busca pelo estado da arte em sua qualidade gerencial.” ([HTTP://WWW.EB.MIL.BR/EXCELENCIA-GERENCIAL](http://www.eb.mil.br/excelencia-gerencial))

Dentro desse processo de melhoria contínua implantado no EB, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) busca elaborar um plano de reestruturação próximo ao seu Centenário de Criação, para avaliar as necessidades de adaptação com seus principais obstáculos para elaborar as verificar as possibilidades de aprimoramento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, atuando em 3 (três) campos distintos: reestruturação física, organizacional e do ensino. Sendo realizada pela promoção de mudanças necessárias, focando nas seguintes áreas: ensino e o apoio ao ensino, administração, instrução/serviço militar e bem-estar do pessoal.

1.1 PROBLEMA

Tendo em vista que a aprendizagem é um processo que acontece desde o nascimento e que não se pode limitar a apenas ao âmbito escolar, pois é um processo que está presente em toda a vida (MENDES, 2012), os alunos que integram o corpo discente da EsAO trazem consigo diversas experiências adquiridas após a Formação na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Considerando que a aprendizagem é a forma como o cérebro reage aos estímulos do ambiente ativando as sinapses e tornando as mesmas fortalecidas (MIETTO, 2012), acreditamos que fatores externos e internos podem influenciar o aprendizado, como a percepção da Qualidade de Vida (QV).

Visando o fornecer dados para atender as perspectivas para EsAO em 2029, qual seria a Qualidade de Vida percebida pelos alunos do curso de aperfeiçoamento de oficiais do exército brasileiro?

1.2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O presente estudo irá integrar os conceitos presentes na literatura acadêmica, com as informações científicas atualizadas, a fim de apresentar a percepção da Qualidade de Vida dos Alunos da EsAO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir com a Visão de Futuro para EsAO 2029;

Apresentar dados sobre a percepção da Qualidade de Vida do Corpo discente da EsAO em sua fase presencial;

Apresentar relações entre a Qualidade de Vida e o aprendizado na EsAO;

Investigar necessidades de adaptação para aprimoramento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais; e

Contribuir com o Sistema de Excelência no Exército Brasileiro para levantamento de dados que permitam a ampliar o bem-estar do público interno e seus dependentes.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Para haver o aperfeiçoamento de processos nas mais diversas instituições, torna-se necessário mensurar dados, processá-los e por fim a implementação das melhorias necessárias.

Tendo em vista que o processo ensino aprendizagem sofre influências externas ao que se passa nas instituições de ensino (CERQUEIRA 2007), acreditamos que a Qualidade de Vida percebida pelos alunos da EsAO na fase presencial pode intervir no rendimento dos discentes.

Desta forma, o levantamento de dados relativos à percepção da Qualidade de Vida poderá corroborar com a implementação de melhorias que estiverem ao alcance dos gestores da EsAO, no intuito de ampliação da QV dos discentes e assim o processo ensino aprendizagem.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Será realizado um estudo seccional, observacional.

2.2 AMOSTRA

Para o presente estudo, foram convidados a participar todos os alunos da fase presencial do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO 2018, composto por 440 militares do segmento masculino, porém apenas 210 alunos foram voluntários a participar da pesquisa, tornando essa amostra significativa com nível de confiança de mais de 95%. O critério de inclusão foi o de estar realizando o referido curso. O critério de exclusão será: 1) Recusar-se a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

2.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foram distribuídos questionários e o TCLE aos chefes das diversas Turmas do Corpo Discente da EsAO 2018 para preenchimento, sendo prestadas neste momento informações sobre a pesquisa e a participação voluntária.

2.4 MENSURAÇÕES

Para se avaliar a qualidade de vida dos alunos foi utilizado o WHOQOL (World Health Questionnaire Quality of Life instrument), em sua versão reduzida WHOQOL-Brief. Traduzido, validado e adaptado ao Brasil. Este instrumento é auto-aplicável, com 26 questões que envolvem aspectos diversos da vida cotidiana e abordam quatro domínios da qualidade de vida: físico, psicológico, meio ambiente e relações sociais. O questionário WHOQOL/breve é composto por 26 questões e o sujeito pode apresentar sua resposta por meio de escores que variam de um a cinco, sendo a condição pior no escore um e a melhor cinco. As questões são divididas em seus respectivos domínios: (a) Domínio I – Físico: dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho; (b) Domínio II – Psicológico: sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, auto-estima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião e crenças pessoais; (c) Domínio III – Relações sociais: relações pessoais, suporte (apoio) social, atividade sexual; (d) Domínio IV – Meio

ambiente: segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade oportunidade de adquirir informações e habilidades, participação e oportunidades de recreação/lazer e ambiente físico (poluição, ruído, trânsito, clima e transporte).

Os resultados dos domínios apresentam valores entre zero e cem, sendo piores os mais próximos de zero e melhores os mais próximos de cem. Dessa forma, um sujeito que apresente valor igual a 50 para determinado domínio pode ser considerado mediano para esse domínio.

2.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

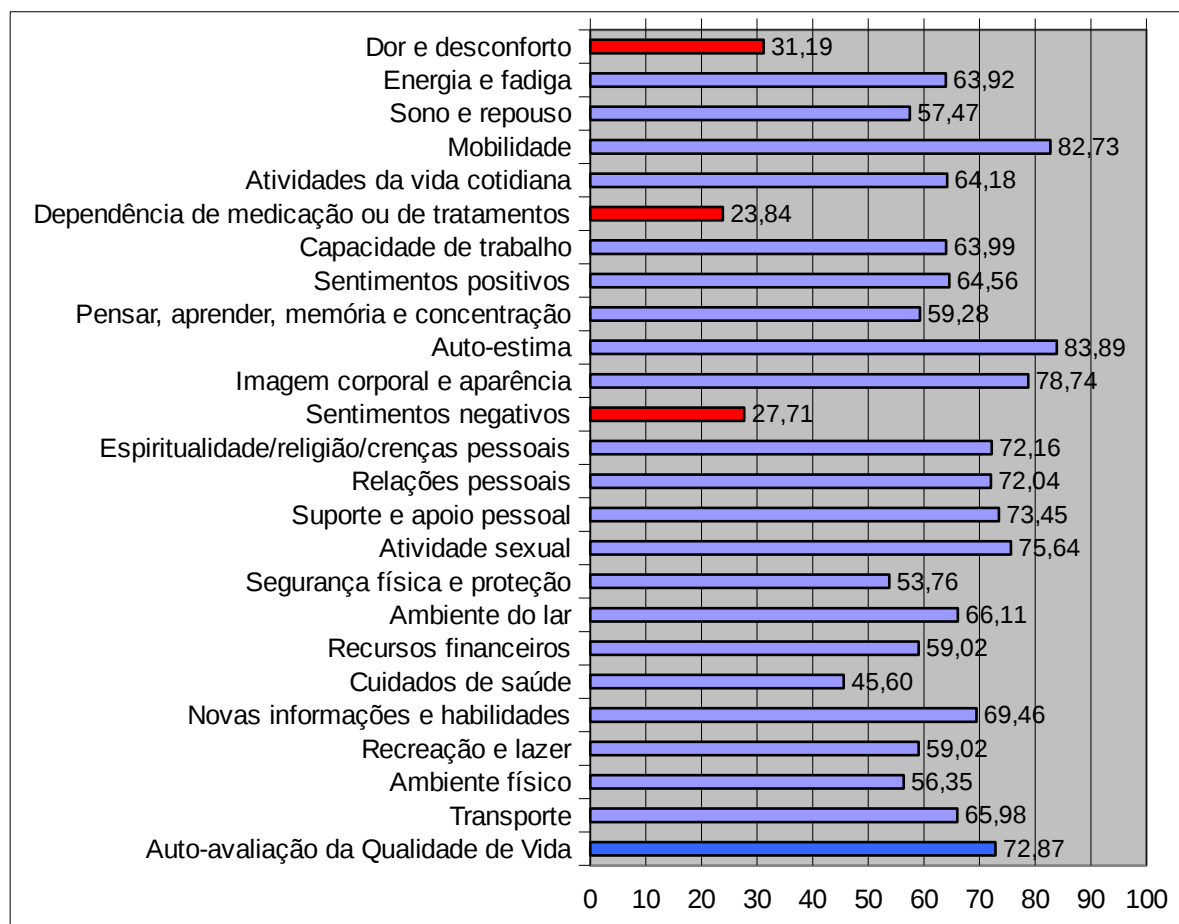
Na análise estatística, será utilizada estatística descritiva, média e desvio padrão e percentual de respostas, as análises subsequentes, o escore de qualidade de vida será dicotomizado da seguinte forma: o tercil inferior como “baixa” e os dois tercis superiores como “alta” e serão analisadas as frequências e proporções segundo as categorias de qualidade de vida, no grupo total.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise do Gráfico 1, pode-se verificar que a faceta “cuidados de saúde” do domínio Meio Ambiente apresentou menor escore em todo estudo, com 45,60 pontos, sendo a única faceta abaixo de 50 pontos.

. E a faceta “auto-estima” do domínio Psicológico apresentou o maior escore, com 83,89 pontos, seguida da faceta Mobilidade, do domínio Físico, com 82,73 pontos.

Gráfico 1. Resultados por facetas da qualidade de vida na população de estudo



Facetas em vermelho possuem escores invertidos; em azul escuro, não faz parte de nenhum domínio.

A média dos escores obtidos em cada domínio da qualidade de vida é apresentada na tabela 1. Observa-se, que a maior variação ocorreu no domínio Meio Ambiente (segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade oportunidade de adquirir informações e habilidades, participação e oportunidades de recreação/lazer e ambiente físico) com o coeficiente de variação acima de 22,88%, considerada como uma dispersão alta. Essa amplitude se apresentou em parte pela grande diferença encontrada entre as facetas “cuidados de saúde”, a menor de todo estudo e “novas informações e habilidades”, que apresentou valor superior a média do domínio Meio Ambiente por contra da amostra estar em processo de aprendizagem na EsAO.

A menor variação foi percebida no domínio Psicológico (sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, auto-estima, imagem corporal

e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião e crenças pessoais), com coeficiente de variação de 17,18%.

Tabela 1. Resultados da qualidade de vida segundo domínios e escore total

DOMÍNIO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO
Físico	68,19	13,98	20,50
Psicológico	71,82	12,34	17,18
Relações Sociais	73,71	12,95	17,57
Meio Ambiente	59,44	13,60	22,88
TOTAL	67,34	13,41	19,91

Os principais achados do presente estudo foram que a qualidade de vida apresentou, no escore total, uma média global de 67,34 pontos. Levando-se em conta que se refere a uma escala de 0 a 100, pode-se considerar como boa a qualidade de vida dos alunos da EsAO na fase presencial em 2018. Embora seja inferior ao valor encontrado a outro estudo de mesma natureza realizado com militares da Polícia Militar de Minas Gerais (SOUZA FILHO et al, 2015), que apresentou uma média global de 75 pontos.

O domínio Meio Ambiente mostrou-se mais prejudicado, com 59,44 pontos. Este domínio está voltado a aspectos referentes à percepção dos indivíduos que responderam o questionário sobre serviços de saúde, segurança física e proteção, ambiente de trabalho, condições onde mora, satisfação relacionada ao lazer, acesso a informações que necessita, entre outras variáveis. A tendência para o domínio ambiental com valores abaixo da média global dos escores é identificada também em alguns estudos sobre a qualidade de vida em policiais militares que vivem no Brasil (SOUZA FILHO et al, 2015), bem como para acadêmicos brasileiros (KLUTHCOVSKY, 2008). Este fato pode ser um indicativo de que há uma possível necessidade de melhoria das condições ambientais tanto para a população brasileira no geral quanto para militares especificamente. Fator que, em grande parte, é de responsabilidade governamental.

O domínio de maior escore foi o de Relações Sociais com 73,71 pontos. Este indício também é encontrado em outros estudos com militares brasileiros (SOUZA FILHO et al, 2015), sendo corroborado por aspectos de satisfação com as relações pessoais, vida sexual e apoio de familiares, amigos e colegas de trabalho.

3.1 QUESTIONÁRIO

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida física?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	O quanto você se sente em segurança em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeit	insatisfeito	nem satisfeito nem	satisfeito	muito satisfeit
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5

20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que freqüência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	algumas vezes	freqüentemente	muito freqüentemente	sempre
26	Com que freqüência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?.....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

4 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com a realização deste estudo, que teve por objetivo analisar a qualidade de vida percebida pelos alunos da fase presencial do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO 2018, permitem concluir que, de um modo geral, estes indivíduos demonstraram uma percepção subjetiva de QV satisfatória, embora alguns valores, destacando os do domínio Ambiental, estejam um pouco abaixo da média, evidenciando a insatisfação dos indivíduos em algumas facetas.

O domínio Relações Sociais apresentou a maior média dentre os domínios. Esse indicativo é importante e nos apresenta que as relações pessoais dos militares encontram-se em condições favoráveis, não interferindo negativamente no desempenho escolar dos alunos.

Com relação ao domínio Físico, embora sua média esteja maior que a média geral dos domínios, a faceta “sono e repouso” apresentou o menor resultado entre os escores que compõem este domínio. Este quesito pode influenciar o processo ensino aprendizagem dos alunos (SOUZA E FERREIRA, 2012). Uma possível causa desse indicativo pode estar relacionada à concorrência entre os compromissos familiares e escolares dos alunos da EsAO. Porém, a apresentação da importância do sono e repouso aos alunos poderia despertar nos discentes uma atitude pró ativa para promoção saúde e qualidade de vida, papel que deveria ser mais protagonizado pelas instituições de ensino (CERQUEIRA, 2007).

Com relação à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos estudados ficou evidente que no domínio Meio Ambiente podemos focar esforços para melhoria da média global, mais especificamente à faceta “cuidados de saúde” que foi a de menor escore em todo estudo, alcançando um índice abaixo de 50 pontos. Muito embora saibamos que tem sido realizados trabalhos de gestão para a melhoria do atendimento de saúde aos militares do Exército Brasileiro na guarnição do Rio de Janeiro, nosso estudo apontou que a percepção dos alunos da EsAO sobre este amparo social não está atendendo os anseios dos mesmos. Este fato nos indica a necessidade de aprofundamento do estudo sobre o assunto, principalmente pela baixa pontuação apresentada. Acreditamos na hipótese de se haver uma percepção equivocada por parte dos alunos, causando uma redução considerável da média

global da QV dos alunos e que uma próxima pesquisa poderia apontar. Caso a hipótese seja refutada um novo estudo poderá apontar as oportunidades de melhoria necessárias e que ajudarão não só os alunos da EsAO, como toda Guarnição do Rio de Janeiro.

Sobre o domínio Psicológico, podemos destacar a faceta “auto-estima”, que obteve o maior escore de todo estudo. Este domínio também apresentou a menor variação, pois tem os menores resultados de desvio padrão e coeficiente de variação.

A qualidade de vida dos alunos da fase presencial do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da EsAO 2018 apresentou escores altos (média acima de 67 na escala de 0 a 100). Os resultados indicam que algumas facetas da qualidade de vida podem ser trabalhadas, não só para a melhora desse fator, mas também para favorecer o desempenho escolar dos alunos. Conclui-se que, nem sempre o ritmo intenso de estudos e cobranças pessoais, familiares e profissionais, no qual os alunos da EsAO se submetem, está associada a uma percepção subjetiva de má qualidade de vida. Não obstante, faz-se necessárias outras investigações em diferentes turmas de alunos da EsAO, com o objetivo de confirmar estes resultados e controlar as limitações encontradas neste estudo.